Gêneros textuais no domínio discursivo da saúde em tempos de pandemia do COVID-19

Autor(res)

Givan José Ferreira Dos Santos
Marcia Regina Soares Wakabayashi Claudino
Alzira Alzeni Borges De Andrade Costa
Damares Reis Teixeira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Introdução

Há muitos gêneros textuais disponíveis na sociedade em todas as esferas de comunicação presentes em todas as instâncias da sociedade e no campo da medicina não seria diferente. Diante do contexto recente da pandemia do COVID-19, observou-se como o texto sofre modificações e se materializa de diferentes formas para se adequar às circunstâncias. O contexto social está intimamente relacionado aos textos dele originados e, diante da situação pandêmica, os gêneros textuais foram adaptados para atender aos propósitos sociocomunicativos. Na perspectiva da Teoria dos Gêneros Textuais e observando a legislação que norteia as prescrições médicas, nossa proposta de análise envolve os conceitos de gênero textual e domínio discursivo de textos concernentes à área médica (atestado e receita). Compreendemos ser importante a todos reconhecer as características relevantes desses gêneros, pois pessoas de todas as faixas etárias estão em contato com eles e, portanto, são afetadas por suas ações sociais.

Objetivo

Defender a necessidade de compreensão de gêneros textuais no campo da medicina, seu uso, traços enunciativos e objetivo em determinada situação social, considerando a importância de bem interpretá-los, a fim de obter boa saúde do corpo.

Material e Métodos

Considerar os gêneros textuais no domínio discursivo da saúde é de grande relevância, pois é essencial a população compreender os textos representativos dessa esfera. A pandemia trouxe alterações na forma com a qual os gêneros selecionados aqui passaram a ser veiculados. É crucial um olhar mais atento no tocante ao contexto social e como este provocou mudanças no estilo dos gêneros textuais em estudo.
Entender que os gêneros possuem dinamismo é importante para se perceber que eles se incorporam às situações vividas pelos seres humanos, muitas vezes servindo como respostas às necessidades comunicativas das pessoas. Por isso é proveitoso pensar nos gêneros como ferramentas semióticas (dotadas de significado) que fazem parte das nossas vidas, e, portanto, podem ser utilizados adaptativamente para várias finalidades (FILHO,

2011, p. 21).
A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e a pesquisa analítica com intuito de observar as características enunciativas dos gêneros em estudo.

Resultados e Discussão

Ao longo da história humana, a medicina deu grandes passos e muitos gêneros textuais que antes só eram transmitidos de forma oral começaram a ganhar formas específicas e definidas inerentes a esta profissão, que são transmitidos através de gêneros na forma escrita, visual e com características multimodais (GUSMÃO, 2004). A área da saúde é composta por um grande numerário de gêneros textuais que podem estar associados a uma subárea específica.
Ao rever o contexto dos anos 2020-2021, refletimos sobre a situação na qual o mundo foi imerso, a pandemia do COVID-19. Tratando-se dos conceitos de Bakhtin (1992), ao dizer que gêneros são mutáveis e são empregados segundo a necessidade da interação humana, percebe-se o quanto tal afirmação é pertinente e atual. Dessa forma, os gêneros textuais receita médica e atestado médico são gêneros que sempre estiveram presentes na vida das pessoas, mas sofreram alterações, do físico para o digital, em virtude da necessidade de afastamento social.

Conclusão

Gêneros textuais são construídos na linguagem formal ou familiar, na linguagem verbal ou multimodal. As ações sociais humanas como informar, diagnosticar, conscientizar se realizam via gêneros textuais.
Se consideramos o domínio discursivo da saúde, encontramos gêneros textuais cujos objetivos centralizam-se na tomada de ações que favoreçam o bem-estar das pessoas e, portanto, conhecer e saber interpretar tais textos constitui-se algo fundamental para todos os indivíduos.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
FILHO, Francisco Alves. Gêneros jornalísticos. Notícia e cartas de leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011.
GUSMÃO, Sebastião. História da Medicina: evolução e importância. Jornal Brasileiro de Neurocirurgia, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 5-10, 2004. Disponível em: http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=456065&indexSearch=ID. Acesso em: 02 dez. 2021.